

O que está acontecendo com a relação de troca bezerro/boi gordo?

Guilherme Cunha Malafaia
Paulo Henrique Nogueira Biscola
Fernando Rodrigues Teixeira Dias
pesquisadores, CiCarne Embrapa



1

Embrapa

Empresa pública brasileira que busca viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira.

Centro de Inteligência da Carne

O CiCarne trabalha com dois objetivos primordiais.

Promover a antenagem, captura e análise de sinais e tendências de desdobramentos tecnológicos e do mercado de inovações relevantes à tomada de decisão dos stakeholders envolvidos na cadeia produtiva da carne bovina brasileira.

Produzir, sistematizar e dispor informações e dados de maneira organizada visando a melhor coordenação da cadeia produtiva da carne bovina brasileira promovendo ganhos competitivos para seus stakeholders.

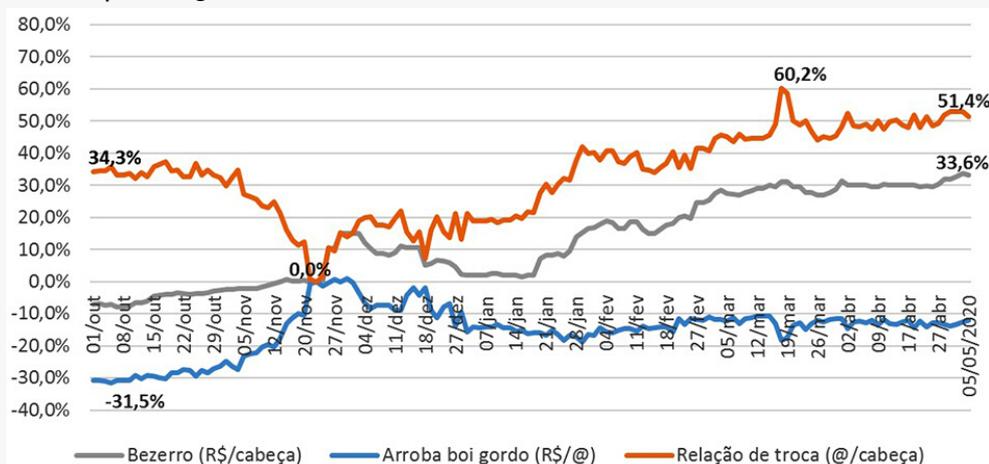
Análise da semana de 2 a 8 de maio

Nos últimos sete meses, o menor valor da relação de troca de bezerro por arroba de boi gordo foi encontrado no dia 22/11/19 (6,5@ para cada bezerro). De 1/10 até essa data, o preço do bezerro seguiu estável enquanto a arroba subiu 31,5%.

A relação de troca bezerro/arroba de boi gordo vinha caindo, principalmente pelo aumento do valor da arroba do boi gordo. Após o dia 22/11/19 o cenário começou a se alterar, com a arroba do boi gordo diminuindo até chegar na faixa de R\$200,00 (queda de cerca de 15%), depois de atingir seu pico em 29/11/19 (R\$232,09). Em março teve oscilações mais fortes devido às medidas adotadas na cadeia produtiva relacionadas ao COVID-19 (ver boletim de 10/04 a 17/04).

Desde então, o preço do bezerro continuou a subir e ficou 33,6% mais alto em 04/05/20 em relação a 22/11/19. O preço estável e mais baixo da arroba do boi gordo, em conjunto com o preço crescente do bezerro, fez com que a relação de troca bezerro/arroba do boi gordo atingisse o patamar mais alto em 18/03/20, 60,2% superior ao valor de 22/11/19. Em 05/05/20, a relação de troca esteve 51,4% mais alta do que em 22/11/19, isto é, 9,9@ para cada bezerro. Esta relação para os recriadores atingiu um dos piores patamares da série histórica de 26 anos acompanhada pelo CEPEA.

Variação dos preços de bezerro, arroba do boi gordo* e relação de troca de bezerro por boi gordo nos últimos sete meses.



CEPEA-USP. *Bezerro pela média do Estado de São Paulo. Arroba do boi gordo referência pela média a prazo do Estado de São Paulo.

Embrapa

Empresa pública brasileira que busca viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira.

Centro de Inteligência da Carne

O CiCarne trabalha com dois objetivos primordiais.

Promover a antenagem, captura e análise de sinais e tendências de desdobramentos tecnológicos e do mercado de inovações relevantes à tomada de decisão dos stakeholders envolvidos na cadeia produtiva da carne bovina brasileira.

Produzir, sistematizar e dispor informações e dados de maneira organizada visando a melhor coordenação da cadeia produtiva da carne bovina brasileira promovendo ganhos competitivos para seus stakeholders.

A valorização dos preços dos bezerros pode ser explicada, em parte, pelo ciclo pecuário, isto é, quando o abate de matrizes em anos anteriores reduz a disponibilidade de bezerros levando ao aumento de seu preço de venda. Além disso, muitos leilões de animais de reposição foram cancelados em função da pandemia COVID-19, contribuindo para a redução do volume de negócios.

O valor em alta do bezerro afetará diretamente os confinamentos do segundo semestre, pois a reposição representa algo em torno de 65% do custo de produção. Aqueles produtores que fizeram gestão de risco e travaram preços no mercado futuro para outubro com o valor da arroba na faixa de R\$ 210 a 215,00 deverão continuar na mesma escala. O problema maior é de quem precisará de reposições sem estar com o preço do boi gordo travado no mercado futuro para o segundo semestre de 2020. Assim, recomenda-se fortemente aos pecuaristas a utilização de ferramentas de comercialização que minimizem o impacto da volatilidade de preços do mercado pecuários nos seus negócios.



Em 22 de abril, o CiCarne disponibilizou o Comunicado Técnico "Os impactos da COVID-19 para a cadeia produtiva da carne bovina brasileira" para colaborar com as análises e impressões.

Faça o cadastro no site do CiCarne (<http://www.cicarne.com.br/cadastro/>) para receber semanalmente o boletim no seu e-mail.

Contribuições e sugestões: cnpgc.cicarne@embrapa.br.

Mais informações sobre a cadeia produtiva da carne bovina: [/cicarne.com.br](http://www.cicarne.com.br).

Este boletim é uma iniciativa do Centro de Inteligência da Carne Bovina (CICARNE), no qual são disponibilizados dados e informações relevantes para a cadeia produtiva da carne bovina brasileira. Serão abordados diversos pontos relacionados aos elos da cadeia produtiva e neste período será dada atenção especial aos impactos do novo coronavírus.